

PREVISÃO SAZONAL – INVERNO 2018/19

SUMÁRIO

Nesta primeira abordagem na previsão para o **Inverno com início 01 de Dezembro 2108, poderá ser num modo geral FRIO E ALGO HÚMIDO, embora no início possa ser um pouco** diferente dos últimos anos, com instabilidade associada, em especial na segunda metade de Dezembro, durante o mês de Janeiro e início de Março possam ter um padrão Invernoso.

Tudo indica que em geral poderá ser um Inverno à antiga, com umas semanas de tempo severo, devido a fluxos Atlânticos, ao passo que durante a última parte da estação poderão ser os Meridionais com frio, e probabilidade de neve para as terras altas e mesmo a cotas menos habituais num período ou outro e com as geadas fazerem-se sentir. A serra da Estrela poderá ter uma época excepcional e prolongada pela primavera inicial...

Em termos de Temperaturas, prevê-se de um modo geral que poderão situar-se ligeiramente abaixo da média (-1°C).

Quanto à Precipitação perto da média ou ligeiramente acima da média (+20/30%), embora possam existir períodos mais secos, em especial no mês de Fevereiro.

DESCRIÇÃO MENSAL PORMENORIZADA

Dezembro 2019

Neste mês espera-se duas fases distintas, com uma precipitação ligeiramente abaixo da média (30% probabilidade), ao passo que, as temperaturas poderão ficar perto da média (-0.5°C a +0.5°C), Neste mês espero uma precipitação ligeiramente abaixo da média e temperaturas perto da média, apesar de que no início do mês o calor possa mostrar um ar da sua graça, lembrando-me os meados dos anos 80, mas depois com uma amostra do Inverno.

1ª Quinzena

Ao entrar na 1ª Semana, iremos assistir alguma estabilidade no continente com o sol a imperar, mas com alguma nebulosidade mais a norte e acentuado arrefecimento nocturno no interior e com grandes amplitudes térmicas.

Já para a 2ª semana a previsão aponta para a continuação de tempo estável e acentuado arrefecimento nocturno, embora com mudança de padrão mesmo para o fim.

2ª Quinzena

Para a 3ª de Dezembro poderão prevalecer períodos de alguma invernaria, mais de ordem frontal, arriscando numa situação extrema para meados desta semana. Assinala-se nesta fase e um arrefecimento em geral, quando comparado com a 1ª quinzena.

Para a 4ª semana, a de Natal, mesmo em cima do principal dia do ano alguma invernaria e possibilidade de uma natal branco para as terras altas, em especial após dia 25.

Janeiro 2019

Neste mês, existem fortes possibilidades de uma prevalência da influência ciclónica e depois menos intensa para o fim.

Em termos de precipitação poderá ser acima da média (+25 a 40%). Quanto às temperaturas poderão situar-se perto da média (+/-0.5°C), salvo para o fim do mês. Em termos genéricos poderá existir um domínio das baixas pressões, mas com melhorias para o fim do período

1ª Quinzena

No começo da 1ª semana poderá existir a possibilidade da passagem de uma depressão com potencial actividade que poderão provocar uma situação tempestuosa de Inverno, com precipitações intensas e trovoadas.

Na 2ª semana continuação tempo Invernoso, associado a aguaceiros e frio para depois aliviar.

2ª Quinzena

Durante a 3ª semana, prevalecerá a continuação de alguma instabilidade, com a alteração de padrão de influência à medida que se chega à 4ª semana. Nesta altura as temperaturas poderão situar-se abaixo da média, com probabilidade de influência de um bloqueio e com posterior frio e possibilidade de queda de neve a cota menos habituais.

Fevereiro 2019

Neste mês, prevejo que um mês precipitação abaixo da média (-25%), ao contrário da temperatura, que poderá ficar abaixo da média (-0.5 a -1.2°C), com uma variabilidade climática significativa na 1ª metade, i.e., cada semana um padrão estado de tempo diferente, embora prevaleça na 2ª metade um pouco a estabilidade devido à influência Anticiclónica.

1ª Quinzena

O mês inicia-se com uma possível influência para a 2ª semana poderá existir um padrão de transição para condições menos instáveis e com o Anticiclone encostado ao continente.

Para a 2ª semana espero o oposto com alguma severidade, devido à passagem de uma depressão (Cut-Off) com eventual frio em altitude associado e a possibilidade de queda de neve nas terras altas Norte e Centro.

2ª Quinzena

No entanto para a 3ª semana poderá existir um padrão de transição para condições menos instáveis e com o Anticiclone encostado a frentes com fluxo NW resultando a possibilidade de provocar precipitações fracas ou somente a passagem de uma frente, mas com variabilidade climática associada.

Março 2019

Neste mês, prevejo que um mês precipitação abaixo da média (-50%) e a temperatura poderá ficar perto da média (+/-1°C) com prevalência da estabilidade, em especial na segunda metade devido à influência Anticiclone dos Açores mas fresca.

1ª Quinzena

O mês inicia-se com o frio e possibilidade de uma intrusão meridional, com eventuais neves para as terras altas e /ou geadas intensas devido a inversão térmica nocturna a facilitarem o acentuado arrefecimento Depois na 2ª semana a probabilidade da continuação de invernoso, mas com melhorias para o fim.

2ª Quinzena

Para a 3ª semana uma possível influência anticiclónica e sol intenso e fortes amplitudes térmicas. Na 4ª semana o regresso da estabilidade, sendo que nesta fase poderá existir um arrefecimento em geral, com grandes amplitudes térmicas e nevoeiros, no entanto para o fim poderá existir uma mudança de padrão para algo mais instável devido a Atlântico activo.

Resumindo, Inverno poderá ser Fresco e algo Húmido no início, a meio algo Rigoroso e no fim mais Estável e Frio, com o pico a meados, contudo um ou outro evento poderá deixar marcas, espero que sem vítimas ou grandes prejuízos materiais a meio da estação.

Nota: Ressalvo que estes dados são meramente indicativos e resulta de um conjunto de dados e observações climáticas, onde existe uma componente de dados com diferentes pesos, onde destaco, temperaturas, humidades e pressão dos últimos 30 anos, com as teleconecções climáticas SST, NAO, AO, ENSO, PNA, QBO, PDO, actividade solar, etc.

Mário Marques - Forecaster Independente e Especialista em Clima, Gestão Riscos Naturais e Ordenamento Território
CTO – iClimate Adviser
Copyright © iClimate Adviser 2018

Nota Análise Teleconecções:

A situação nesta altura do ano está muito interessante, com várias teleconecções, existindo boas indicações, como o ENSO na região 3.4 que poderá vir a ser ligeiramente Positiva (El **Niño moderado**) no Inverno. Entre outras variáveis de analisar, destaco a actividade solar (nº de sunspots cuja relação mais conhecida é o enfraquecimento da corrente de jacto), um PDO eventualmente positivo (está em fase transição) que eventualmente não deixará acentuar muito o evento La Niña. Depois, poderemos ter um PNA negativo e uma Oscilação ligeiramente negativa da NAO, que em conjunto poderão influenciar a ciclogénese no meio do Atlântico a latitudes mais a Sul, além de que estaremos eventualmente numa fase de transição do QBO para positiva em Janeiro, embora nestas fases de transição se verifiquem por vezes uma propagação dos ventos da estratosfera para a troposfera e consecutivo enfraquecimento e divisão do Vortex Polar.

O ENSO está numa fase positiva mas moderada, pelo que as previsões actuais apontam para uma situação de um padrão em La Niña Fraca Central embora eu sou da opinião que poderá ser mais neutral e na costa Este, e com isso, uma possível repercussão em termos da relação com eventos El Niño Fraco, que por vezes pode favorecer um fluxo zonal a Norte e uma Corrente de Jacto menos intensa e ajudar o Bloqueio em latitudes mais a Norte para a 2ª metade do Inverno, conjugado por uma diminuição da actividade Solar.

Assim, poderemos ter de uma forma geral um padrão alguma animação meteorológica e com precipitação e com possíveis eventos extremos pelo meio que poderão guardar memória e o Inverno não é somente chuva e vento mas pelo frio será importante com as suas geadas para limitar as pragas primaveris.

São previsões mais interessantes dos últimos 6/8 anos, embora resida muita incerteza, mais 2/3 semanas e já teremos mais que dizer acerca do novo início de ano climático 2019.

Projecção Teleconecções

ENSO:

http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/ensostuff/ensoyears.shtml

Discussão ENSO:

http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/ensodisc.pdf

NAO: <http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/pna/nao.loading.shtml>

<http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/pna/norm.nao.monthly.b5001.current.ascii.table>

AO - http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/daily_ao_index/ao.shtml

Nota: Parâmetros Previsões Sazonais

Temperatura

Muito Acima da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 2C° da media 1981-2010.

Acima da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 1C° a 2C° da media 1981-2010.

Perto da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja compreendida entre 1°C Acima ou 1°C Abaixo d media 1981-2010.

Abaixo da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 1C° a 2C° da media 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 2C° à media 1981-2010.

Precipitação

Muito Acima da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +50% em relação à media 1981-2010.

Acima da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +25% a +50% em relação à media 1981-2010.

Perto da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a +25% em relação à media 1981-2010.

Abaixo da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a -50% em relação à media 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior -50% em relação à media 1981-2010